

Ata n.º 2 - Anexo III - FUNDAMENTAÇÕES DOS MEMBROS DE JÚRI DA AVALIAÇÃO ATRIBUÍDA AOS CANDIDATO(A)S:

Candidato(a) – Ana Isabel Rodrigues Simões Casinhas Sacavém

A1: Classificação de acordo com a Tabela 1 do edital. Nota de licenciatura de 13 valores e mestrado 19 valores=15,4 (3,5).

A2: Sem artigos em revistas científicas. Tem participação em projetos de investigação, conferências científicas, e ainda estudos de pós-graduação em Recursos Humanos.

B1: O projeto proposto demonstra mérito científico e a questão e os objetivos da pesquisa estão claramente definidos. Contudo, embora haja referência ao OpenEU e ao Plano Estratégico da Universidade Aberta, particularmente no que diz respeito à agenda de Transformação Digital, a conexão entre esses marcos e a pesquisa proposta não é suficientemente clara, visto que o estudo se concentra no contexto do ensino fundamental e médio, e não no ensino superior.

B2: A revisão da literatura é suficiente. A metodologia de pesquisa está corretamente explicada e é consistente com os objetivos. O aspeto comparativo, uma vez que o projeto se concentra principalmente num estudo de caso numa escola, é a parte mais limitada que precisaria de ser reforçada.

B3: A proposta tem potencial e implicações práticas, mas não inclui nenhuma estratégia clara para a internacionalização da pesquisa por meio da colaboração com instituições de ensino superior parceiras no âmbito da aliança OpenEU. O cronograma é viável e abrange etapas adequadas. No entanto, a primeira e a segunda intervenções iterativas não estão suficientemente explicadas; não está claro como a investigação será integrada na escola, em quais disciplinas, para quais fins pedagógicos, quantos professores e alunos participarão da implementação, etc.

Candidato(a) – Cristiane Lopes Miguel Neto dos Santos

A1: Classificação de acordo com a Tabela 1 do edital. Mestrado integrado com a classificação de 17 valores (4,5)

A2: Não possui artigos científicos em revistas indexadas, patentes, projetos ou comunicações em atas de conferências, apenas reflete uma vasta experiência em gestão institucional, inclusive em nível internacional.

B1: A proposta de projeto está alinhada com a missão central da OpenEU de transformação digital no ensino superior, acesso inclusivo e aprendizagem ao longo da vida. Ao propor uma estrutura orientada pelas TIC para aprimorar a capacidade institucional e a empregabilidade em Angola, a pesquisa aborda diretamente essas prioridades estratégicas embora só um contexto restrito.

B2: A qualidade científica da proposta é consistente, embora seja desenvolvida de forma bastante sucinta e ofereça uma revisão limitada da literatura relevante. A metodologia é clara, adotando uma abordagem de métodos mistos que combina a análise quantitativa de indicadores do ensino superior com entrevistas qualitativas semiestruturadas envolvendo docentes, formuladores de políticas e

parceiros da OpenEU. Faltou ligação entre os métodos e os objetivos de investigação. Não houve reflexão sobre o número de entidades e pessoas envolvidas.

B3: O plano de trabalho, embora bastante desafiador, poderia ser desenvolvido num prazo de 4 anos, uma vez que o histórico comprovado da candidata em governança institucional em Angola pode mitigar o risco de execução e garantir o acesso confiável aos dados necessários e às partes interessadas institucionais.

Candidato(a) – Diogo Filipe Lemos Bugarim Fernandes
--

A1: Classificação de acordo com a Tabela 1 do edital. Nota de licenciatura de 15 valores e mestrado 18 valores=16,2 (4).

A2: Salienta-se o artigo em *Data in Brief* é em coautoria com vários investigadores mas que não se encontra publicado. Tem experiência profissional em bolsas de investigação no âmbito do S4P REC-SEL e "Cientista Regressa à Escola". Salienta-se ainda a tutoria (UAb) e a orientação de TFC.

B1: O tema de investigação está indiretamente alinhado quer com a OpenEU quer com a UAb considerando a temática interdisciplinar na área das alterações climáticas e governança mas poderia ter justificado esse alinhamento. O alinhamento com o Plano Estratégico 2024-27 da UAb é mencionado, mas não argumentado explicitamente na candidatura. Os objetivos estão bem definidos e estruturados em três eixos analíticos (E1, E2, E3), com perguntas de investigação operacionalizadas. A relevância científica e política é sólida, e o tema tem pertinência renovada face aos incêndios de 2025.

B2: O estado da arte é coerente e bem fundamentado — mobiliza literatura relevante. A articulação entre os três conceitos estruturantes é o ponto mais original do projeto. A metodologia é mista (análise documental, base de dados georreferenciada, SIG com ArcGIS, entrevistas semi-estruturadas), com boa consistência interna. No entanto, a operacionalização empírica dos três "tragedies" para o caso florestal português é um desafio metodológico, e a candidatura assume a sua viabilidade sem problematizar suficientemente os riscos de sobreposição conceptual. O "Anti-commons" aplicado ao minifúndio florestal português tem antecedentes que cita.

B3: O cronograma é detalhado com sequência lógica de tarefas. As ferramentas são adequadas (ArcGIS, entrevistas, análise documental). Os riscos não são explicitamente analisados. A componente de internacionalização está prevista — participação em conferências internacionais, mas não há indicação de mobilidade em IES parceiras OpenEU, que o edital valoriza especificamente.

Candidato(a) – João Gabriel Thomaz Moura Morais
--

A1: Classificação de acordo com a Tabela 1 do edital. Nota de licenciatura de 18 valores e mestrado 19 valores=18,4 (5).

A2: O candidato possui um *curriculum vitae* muito robusto, sendo detentor de uma forte experiência profissional e detentor de diversas publicações e de outro tipo de atividades.

B1: O projeto é muito original, procurando colmatar uma lacuna na investigação e na prática pedagógica e contribuir para dar uma resposta a questões prementes nas sociedades

contemporâneas. É também relevante no contexto da Open EU e do plano estratégico da UAb, nomeadamente por pretender contribuir para a inovação pedagógica em ensino a distância

B2: O projeto de investigação encontra-se bem conseguido, com uma fundamentação teórica e metodológica bem definidas. Poderiam alguns aspetos teóricos estar melhor clarificados, não obstante estarmos perante um projeto da maior pertinência (até pelas relações que estabelece com os princípios preconizados pela OpenEU).

B3: O plano de trabalho prevê adequadamente as etapas a seguir, mas é demasiado ambicioso no 2.º ano e não há indicação de mobilidade em IES parceiras OpenEU.

Candidato(a) – Joaquim Gomes André Chitata

A1: Classificação de acordo com a Tabela 1 do edital. Nota de licenciatura de 14 valores e mestrado com 16 =14,8 (3,5).

A2: No currículo vitae salienta-se provas de produção científica diversa e em quantidade, em artigos científicos embora sem artigos em revistas indexadas e apresenta ainda formação complementar, bolsas e prémios.

B1. O tema de investigação está indiretamente alinhado quer com a OpenEU quer com a UAb considerando a temática interdisciplinar na área da globalização, sustentabilidade e desenvolvimento, ligando a dinâmica da gestão participativa com a conservação da biodiversidade, mas poderia ter justificado melhor esse alinhamento e com o caso de estudo em Mozambique.

B2. A qualidade científica do plano mostra clareza e coerência nos objetivos face aos métodos (bem detalhados), mas o estado da arte precisava de ser mais desenvolvido e mais bem identificada a necessidade de investigação. A abordagem de investigação-ação inter e transdisciplinar está clara no trabalho.

B3. O plano é exequível, embora pareça demasiado ambicioso face à diversidade de dados a recolher e não identifica parceria com as instituições parceiras do Open EU. O cronograma parece-me interessante, embora algo linear. Não apresenta qualquer plano de contingência para mitigar as dificuldades da investigação qualitativa.

Candidato(a) – S M Abul Kalam Azad

A1: Diplomas dos cursos sem apresentação de classificação. De acordo com o Edital, tabela 2, é atribuída a classificação de 2,5+2, perfazendo uma média de 2,3.

A2: Das 4 publicações, considerou-se 1 indexada em bases de dados relevantes. O candidato não demonstra experiência relevante em gestão de projetos financiados ou registo de patentes, tendo ainda sido atribuídos neste critério pontos pela formação adicional (MBA e pós-graduação).

B1: O candidato apresenta um plano de trabalhos relevante para a OpenEU e coerente com o plano estratégico da UAb, revelando bem fundamentada.

B2: O projeto de investigação encontra-se bem conseguido, com uma fundamentação teórica e metodológica bem definidas.

B3: Não são claras as oportunidades de internacionalização, em particular no âmbito da OpenEU, nem é feita uma análise de risco da investigação, apesar da proposta conter um cronograma e uma metodologia adequada para as tarefas previstas.

Candidato(a) – <u>Sílvia Cristina Fontes Jesus Serrado Cópio</u>

A1: Classificação de acordo com a Tabela 1 do edital. Nota de licenciatura de 15 valores e mestrado 14 valores=14,6 (3,5).

A2: Embora a candidata apresente diversas publicações, não há evidência de indexação. Tem diversas comunicações orais sem explicitar a existência de atas. Tem formação extensa.

B1: O projeto é original, bem fundamentado e relevante no contexto da Open EU sobre direitos da família na educação no contexto Europeu.

B2: O projeto de investigação tem qualidade e clareza, embora a fundamentação teórica esteja pouco desenvolvida, apresentando um conjunto de autores que revelam um trabalho prévio e o conhecimento teórico do campo.

B3: O plano de trabalho prevê adequadamente as etapas a seguir.

Candidato(a) – <u>Susana Maria dos Santos Rocha Fouto da Silva</u>

A1: Classificação de acordo com a Tabela 1 do edital. Nota de licenciatura de 15 valores (2,5) e mestrado sem classificação (2,0, de acordo com o edital) - média 2,3

A2: Ampla formação em terapia da fala e da linguagem e mediação familiar, áreas em que possui experiência profissional. Embora tenha produzido publicações e podcasts, nenhum deles foi publicado em revistas científicas ou apresentado em conferências de prestígio.

B1: O projeto de pesquisa propõe o desenvolvimento e a avaliação de um Programa de Intervenção em Mediação Familiar (PIMF) em Portugal, com foco na resiliência familiar, mediação colaborativa e sustentabilidade social na era da globalização. Embora não esteja estritamente ligado aos desenvolvimentos ou áreas de atuação do OpenEU, a proposta pode ser alinhada aos pilares de Inclusão, Equidade e Aprendizagem ao Longo da Vida do OpenEU, utilizando tecnologia digital para proporcionar educação continuada, capacitação e conhecimento flexível para enfrentar os desafios sociais, económicos e ambientais.

B2: A metodologia é descrita de forma adequada e abrangente, com um arcabouço teórico detalhado e um desenho sequencial de métodos mistos.

B3: A viabilidade do plano de trabalho de 4 anos é bem descrita. O cronograma sequencia logicamente as fases da investigação. Identifica riscos específicos e planos de mitigação para cada fase. O projeto demonstra seu compromisso com a Ciência Aberta e a adesão aos padrões éticos e ao Regulamento Geral de Proteção de Dados (RGPD).

A1: Classificação de acordo com a Tabela 1 do edital. Nota de licenciatura de 14 valores e mestrado 15 valores=14,4 (3,0).

A2: No currículo vitae salienta-se provas de produção científica diversa, em artigos científicos e na área da tese, embora sem artigos em revistas indexadas. Tem ampla formação em diversas áreas científicas. Não refere qualquer participação em projetos de investigação.

B1: Plano de trabalhos interessante e ambicioso, com alguma justificação académica, embora não aprofundado quanto ao gap de investigação. O tema de investigação está alinhado quer com a OpenEU quer com a UAb considerando a temática interdisciplinar na área das alterações climáticas, ligando a vulnerabilidade social com riscos climáticos, mas poderia ter justificado melhor esse alinhamento e em particular com o caso de estudo em Mozambique.

B2: A qualidade científica do plano mostra elevada clareza e coerência nos objetivos face aos métodos (bem detalhados e com o modelo de análise bem identificado). O estudo de caso é devidamente justificado no âmbito do problema global nas alterações climáticas e abordado de forma transdisciplinar.

B3: O plano é exequível, mas não explicita adequadamente quaisquer medidas de internacionalização do projeto no seio da OpenEU. O cronograma parece interessante, embora algo linear. Não apresenta qualquer plano de contingência para mitigar as dificuldades da investigação qualitativa.